

Folha de S. Paulo

30/5/1994

Projeto vai ensinar agropecuária a filhos de trabalhadores rurais

Free-lance para a Folha

Os filhos de 200 famílias de trabalhadores rurais do município de Patrocínio Paulista terão a oportunidade de aprender, em uma minifazenda, tudo o que se refere a atividade agropecuária e até como administrar uma fazenda, sem nenhum custo para os pais.

Está prevista a implantação, num prazo de 40 a 60 dias, do projeto para a formação de mão-de-obra rural com filhos de bóias-frias, que pretende atingir aproximadamente 300 crianças entre 8 e 14 anos.

Inicialmente serão abertas 30 vagas. Serão oferecidos cursos como os de retireiro (profissional que cuida da vacinação e ordenha de vacas), tratorista e especialista de hortifrutigranjeiros.

O processo de seleção levará em conta a idade das crianças. Terão prioridade meninos entre 12 anos e 13 anos nessa fase inicial de implantação do projeto.

O projeto é do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), em parceria com o Sindicato Rural de Patrocínio Paulista, prefeitura, secretaria da agricultura e Conai (Cooperativa Nacional Agroindustrial).

Segundo Irineu de Andrade Monteiro, 56, presidente do Sindicato Rural de Patrocínio Paulista e representante do Senar, o objetivo é proporcionar formação especializada na área rural, evitando que as crianças permaneçam ociosas pelas ruas, enquanto os pais trabalham na lavoura.

A mini fazenda está em fase de montagem. A Conai cedeu um terreno de 5.000 alqueires onde já existem alguns barracões para ordenha, cria e recria de bezeros e piquetes para os animais.

Segundo Monteiro, das 300 crianças que moram no município, 210 deixam a escola na quarta série aos 11 anos. Aos 14 anos, vão para a lavoura ajudar os pais.

O Estatuto da Criança e do Adolescente proíbe o trabalho de crianças com menos de 14 anos.

(Folha Nordeste — Página 2)